

○
○
○

Zenha não quer afrontar Soares

Carlos Pires

FRANCISCO Salgado Zenha não vai participar no VI Congresso do PS, marcado para 9, 10 e 11 de Maio, segundo ele próprio admitiu ao *TEMPO* antes de ter surgido na imprensa a hipótese da sua candidatura às eleições presidenciais, subscrita por António Arnaut.

Aquele socialista, a quem perguntámos quais as razões por que tomara a referida atitude, recusou-se, entretanto, a adiantar quaisquer fundamentos, por entender que, após a derrota de 6 de Outubro, não desejaria prejudicar o partido a que pertence.

Apesar de a declaração ser anterior à hipótese suscitada por Arnaut, a circunstância de Salgado Zenha se ter escusado a especificar os motivos por que não vai ao próximo Congresso com base naquela alegação pode, todavia, ser entendida como intenção de não pretender afrontar Mário Soares, único candidato do PS na corrida para Belém.

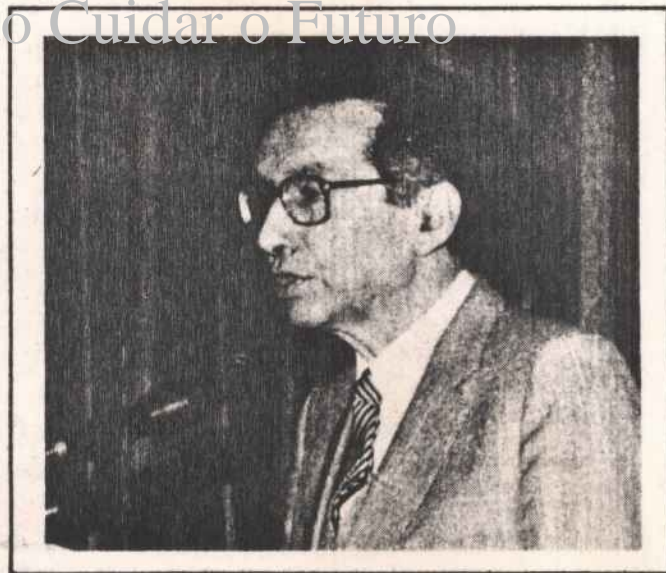
Na passada segunda-feira — com os reflexos das declarações de António Arnaut e a desistência de Costa Brás nas primeiras páginas dos jornais — quisemos saber, junto de Salgado Zenha, a veracidade das notícias que

corriam. Mas, apesar da nossa insistência, nada mais adiantou que a reconfirmação da decisão em não participar no próximo Congresso do PS.

Quanto aos motivos, esses,

especificá-los-á em tempo oportuno, se for caso disso.

Recorde-se, a propósito, que a presente atitude daquele que foi um dos socialistas mais influentes do PS até 1981 não constitui, propriamente, um facto inédito. Com efeito — e como reflexo das discrepâncias geradas em torno da recandidatura do general Ramalho Eanes em 1980 — Francisco Salgado Zenha já tivera idêntico comportamento relativamente ao último Congresso, realizado em Outubro de 1983.



Salgado Zenha não quer prejudicar o PS

FONTE DE INFORMAÇÃO

TEMPO

N.º DE REGISTO

/AJ

DATA

8/11/85

N.º

549

PÁG

12

